

Dívida leva o Brasil a transferir

US\$ 19,4 bilhões ^{externa} ao exterior em 88

30 JUL 1989

CORREIO BRAZILIENSE

O Brasil transferiu, no ano passado, 19,4 bilhões de dólares para o exterior, a título de juros e amortizações da dívida externa, cujo valor total em dezembro era de 112,7 bilhões de dólares. Esta transferência representou 6,1 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), que atingiu 278,8 bilhões de dólares, um valor inédito quando se compara à média de 3,9 por cento ocorrida entre 1983 e 1987.

O Relatório do Banco Central de 1988 indica ainda que o País intensificou a característica de exportador

de capital, apresentada a partir de 1983. Desde então já foram exportados um total de 81,4 bilhões de dólares. Devido ao aumento da transferência de recursos reais, cujo montante superou a renda líquida enviada ao exterior, observou-se no ano passado, pela primeira vez nas últimas duas décadas, uma transferência de poupança líquida de 4,1 bilhões de dólares para o resto do mundo, afirma o relatório.

Os indicadores do endividamento nacional mostram uma melhora na

participação da dívida total em relação ao PIB, de 40 por cento contra 45 por cento em 1987. O serviço da dívida representou 57 por cento das exportações, em comparação a 37 por cento em 1987, apesar do crescimento significativo, de 28,8 por cento, em 1988. Este resultado explica-se pelo pagamento integral dos juros devidos em 1988 e dos atrasados de 1987, em função da moratória.

Durante o período entre 1984 e 1988 foram pagos 69,7 bilhões de dólares de serviço da dívida, enquanto o Brasil recebeu 28,5 bilhões destas mesmas fontes. Isto representa, segundo o Banco Central, uma remessa de mais do dobro do capital que recebeu do exterior.

A considerar-se apenas o período do Governo José Sarney, a situação fica ainda mais grave, pois em 1984 ainda houve um certo equilíbrio entre ingressos e pagamentos da dívida. Entraram 11,7 bilhões e saíram 13,1 bilhões de dólares. A partir de 1985 o Brasil começou a pagar muito mais do que recebia. Nestes quatro anos as transferências líquidas para o exterior representaram, em média, 9,95 bilhões de dólares por ano, enquanto o resultado de 1984 tinha sido de 1,4 bilhão de dólares. Nestes quatro anos de Governo Sarney, o País pagou 56,6 bilhões de dólares por conta da dívida externa.